

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

<p>Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA</p>	<p>Director, Editor e Proprietario Dr. JAIME BENTO DA SILVA</p>	<p>ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António</p>
--	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

LEGIÃO PORTUGUESA

Já foram distribuídos pelo conselho de Tavira as circulares para a inscrição dos subscritores permanentes para a Legião, com o mínimo de esc. 120\$00 anuais, ou sejam, esc. 10\$00 por mês. Está por consequência ao alcance das bolsas mais modestas tal subsídio para sustento e desenvolvimento desta organização civil militarizada, um dos pilares sobre que assenta a defesa da ordem social que o Estado Novo Corporativo está criando em Portugal.

Quasi parece um pleonasmos o salientarmos a necessidade de ajudarem a Legião todos os que sejam anti-marxistas e anti-internacionalistas.

UM EXEMPLO A SEGUIR

Entre as mais belas realidades da organização corporativa é justo salientar a notável actividade dispendida pela «Casa do Povo da Empresa de Cimentos de Leiria», fundada com fins similares aos das Casas do Povo e ao abrigo do decreto n.º 23.051 que instituiu aquêles admiráveis núcleos de assistência social.

Segundo se afirma nos estatutos desta «Casa do Povo», são seus fins:

1.º—Criar instituições destinadas a assegurar aos sócios protecção e auxílios em casos de doença, inhabilidade e velhice, bem como fomentar a economia e crédito mútuo; orientá-los em assuntos forenses e tributários.

2.º—Desenvolver a instrução, cultura, moral cívica e condições físicas dos seus associados pelo ensino, palestras e conferências, diversões, desportos, escutismo, etc.

3.º—A organização de cooperativas de consumo.

4.º—Melhorar as condições higiénicas e de sanidade dos seus sócios, assim como cooperar nas obras de utilidade comum, comunicações, águas, higiene pública e outras.

Para a consecução deste objectivo múltiplo—embora todo ele norteado por um só desejo: prestar assistência aos seus associados—a «Casa do Povo» criou as seguintes instituições: «Caixa de Previdência», «Os amigos da Escola», Fundação da Família Sommer e «Sociedade de Tiro n.º 64».

No preâmbulo do Relatório da Direcção relativo ao ano de 1936, encontram-se os seguintes elucidaivos números: frequentaram a escola privada, no ano lectivo de 1935-1936, 220 alunos, número este que em 1936-1937 ascendeu a 238, dos quais 31 adultos.

Além do ensino primário, a Escola ministra noções de agricultura, canto, moral, doutrina cristã, corte e labores. Cuida-se também da higiene e da educação física das crianças, a maioria das quais ainda beneficia no verão de uma temporada de férias na Colónia Balnear, em S. Martinho do Porto.

Em 1936, houve 3881 consultas médicas e fizeram-se 1860 visitas a doentes. O serviço de saúde não se limitou, porém, a isso, visto que o mesmo relatório regista, não só algumas pe-

Portugal e a Comissão da não-intervenção

Mais uma vez reuniu esta célebre comissão. Desta, foi causa a decisão da Italia de não tomar parte em reuniões para que não tenha sido convidada também a Alemanha. E como não convinha á França considerá-la nação mediterrânica (subentende-se com interesses no Mediterraneo não me vão certas pessoas considerar também como leigo em Geografia), resolveram voltar á Comissão de Londres para a não intervenção.

Antes da reunião, o chefe do governo inglês e o seu ministro dos estrangeiros, falaram em sessões publicas e os seus discursos não podiam deixar de causar sensação, dada a situação de representantes duma grande potencia europeia.

Se o discurso de Chamberlain foi mais uma declaração do grande amor á paz que domina a orientação do seu governo, o discurso de Eden tomou uma feição mais terra a terra, não tendo duvida em falar nos grandes interesses ingleses no Mediterraneo e na Espanha e na decisão em que se encontrava a Inglaterra em defender esses interesses com todo o seu poder militar, naval e aereo.

De ha muitos anos a esta parte que os politicos ingleses nos tinham habituado a uma linguagem bem diferente, muito nebulosa, cheia de palavras vagas, fazendo lembrar versiculos da Biblia, mais parecendo reitores anglicanos a predicarem no Hyde Parck do que dirigentes do maior império do mundo. Felizmente as palavras de Eden fazem-nos entrever a esperanza de que vão voltar os tempos das realidades gloriosas da nação britânica. Ainda bem, porque já era tempo de se encarar o mundo como ele é e não como certos ideologos ou certos hypocritas querem que seja. E quando os ingleses tomam a serio os interesses da Inglaterra, sabem compreender também os interesses dos outros povos.

Portugal só tem conveniencia nesta nova atitude do governo inglês para que os nossos velhos aliados lhe façam inteira justiça, compreendendo assim a razão que nos assiste na nossa atitude perante a perigosa questão espanhola.

Nesta reunião de agora, da Comissão de Londres, o nosso representante, sr. dr. Armindo Monteiro, foi mais uma vez o interprete desassombrado da posição portuguesa, como desassombrada tem sido sempre a posição de Salazar em presença do conflito que divide a nação vizinha. Do admiravel discurso proferido pelo nosso embaixador em Londres, salientamos principalmente que, depois de ter frisado a apatia da Europa enquanto a guerra parecia decorrer favoravelmente a Valencia frisou que Portugal, pela sua nota de 22 de Outubro de 1936, chamara já a

atenção dos governos das diferentes nações para a declarada intervenção da U. R. S. S. na questão espanhola e para os perigos que d'aí proviriam. Estranha que só agora, com a certeza do proximo exito dos nacionalistas de Franco e parecendo acorrerem á chamada dos marxistas, é que certos governos como que acordam para declararem que a situação é grave, procedendo de forma que a complicam ainda mais. Não seria melhor para a paz em que todos falam e que todos querem, que os governos, pondo de lado simpatias ideologicas, encarassem os problemas derivados do conflito espanhol em função das realidades, unicamente?

Não se compreende de facto, ou antes, compreende-se bem de mais, o grande alarido que alguns governos agora levantaram falando no perigo da occupação definitiva de certas regiões espanholas, as Baleares, por estrangeiros, os italianos, quando a verdade é que, como muito bem disse o nosso embaixador, depois da tomada de Bilbao e de Santander nada verdadeiramente se passou de importante que ponha em perigo a integridade do territorio espanhol, sobre o qual Franco fez declarações terminantes e categoricas. Pelo contrario, foi o governo de Valencia que fez oferta do Marrocos espanhol a quem o auxiliasse.

A situação hoje, é bem melhor do que no ano passado, porque o perigo do triunfo marxista em Espanha é cada vez mais improvavel e, portanto, o perigo duma republica socialista sovietica á entrada do Mediterraneo e com admiraveis posições sobre a costa atlantica, cada vez mais afastado para a Europa. Em especial, para Portugal para quem esse perigo era grave, não só pela pessima visinhança que d'aí nos adviria como, principalmente, pela ameaça á nossa independencia que tal republica constituiria, pelo seu activo internacionalismo doutrinario e iberismo totalitario quasi que de obrigação.

A posição de Salazar em frente do mundo faz-me lembrar a posição dum professor universitário de filosofia, muito considerado pelos seus alunos, já maiores e vacinados, o que não impede que cada um deles não faça o que mais lhe convem ou lhe dê na gana, não impedindo também que o professor não continue sendo a grande mentalidade por todos bastamente considerada; no fim todos dizem que quem tinha razão era o mestre, mas o mal já estava feito.

Esperemos em Deus que ainda desta vez, o perigo da guerra se afaste desta parte da Europa. Porque, para Portugal é preferivel morrer com honra do que viver como lacaio.

A Politica Agrícola dos Sovietes

Melhor do que as estatísticas fantásticas dos moscovitas, a acção da policia deve esclarecer o mundo sobre a atitude de Estaline em relação aos camponeses e o amor que o «mujik» dedica ao novo sistema.

Eis o resumo dum fragmento da lista que temos á nossa frente, com a enumeração das aldeias que têm sido completamente despovoadas, isto apenas no distrito de Lempaala:

Todos os habitantes das aldeias de Lavosenmaki, Mustila, Lapalaimaki e Mylimaki, numa totalidade de 174 famílias.

Por esta eloquente exposição, pode fazer-se ideia do que representa o paraíso soviético para os pobres camponeses. O distrito citado é um dos que mais sofrerem, mas há centenas de outros que estão em idênticas circunstâncias. Na própria pátria de Estaline, a Geórgia, parece que não existe familia alguma que não tenha um parente deportado. Nenhum flagelo, nem mesmo todos os flagelos juntos de que reza a história, poderiam causar os estragos que têm causado a Tscheka, a G. P. U. e a policia da U. R. S. S.

ÉCOS E NOTÍCIAS

O principio do fim

É esta a actual situação do conflito espanhol com a recente queda de Gijon. Deu-se agora o mesmo fenomeno que em Bilbao e Santander. Com a perda do moral dos milicianos, resultante das sucessivas derrotas, na recatuarda e aproveitando sabiamente esse facto, os nacionalistas e os neutros impõem a voz do bom senso, fazendo a entrega das cidades e impedindo assim a sua destruição.

Nesta guerra tem-se tornado interessante e era bom que isso servisse de exemplo aos ingenuos, sempre dispostos a seguir atraz de quem lhes promete a lua, é que os dirijentes, os chefes, conseguem sempre escapar-se de barco ou de avião e com alguns milhares de pesetas como agradável recordação.

Este facto, banal nesta guerra á força de ser repetido, faz-nos lembrar aquele celebre «armemo nos e... vão» de bem trajica memoria, para nós, portugueses.

Eleições

Já se realizaram em todo o Algarve as eleições para as Juntas de Freguesia. Como só apareceram listas de candidatos apresentadas pela União Nacional, o resultado era d'antemão conhecido, o que não impediu que a concorrência ás urnas fosse grande em toda a parte. Por esse facto e como representante do Governo, apresentamos ao Ex.º Sr. Governador Civil as nossas felicitações e também por ter conseguido que em todo o distrito fosse cumprida a ordem de Salazar «unidade, coesão e homogeneidade».

Um bom Tavirense

Encontra-se nesta cidade o nosso querido conterraneo e amigo sr. João Correia Batista, bem conhecido dos nossos leitores sob o pseudonimo de Justino Augusto.

Este bom Tavirense apesar de, ha 50 anos, afastado de Tavira não esqueceu nunca a terra que lhe foi berço e da qual tem provado ser um bom amigo.

Apresentando-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas, fazemos votos que as suas visitas á sua e nossa terra se tornem mais amiaudadas.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	13\$00
Feijão	38\$00
Grão	22\$00
Ervilha	14\$00
Fava	15\$00
Cevada	11\$00
Aveia	8\$00
Amendoa côca 15 ^k	90\$00
» molár »	60\$00
» dura »	40\$00
» miolo »	190\$00
Alfarroba	5\$00
Figo flor	23\$00
» mercador »	12\$00
» caldeira »	9\$00
Azeite da região 10 ^l	55\$00

Ovos, 3\$90 a duzia.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Portugal!

Sinto o coração vibrar de intenso carinho ao pronunciar esta palavra. Pátria que os nossos antepassados nos legaram, cheia de honra, com uma história que nos dignifica e que os outros povos olham com veneração, como eu te adoro e respeito.

Foste tu o berço de Afonso Henriques, Nuno Alvares Pereira, Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral, Camões, o berço dos heróis que outrora «por mares nunca dantes navegados deram ao mundo novos mundos».

Jardim à beira mar plantado, como foste grande e como ainda o és, e há-de sê-lo sempre, enquanto no governo da nação estiverem bons portugueses, que não olhando nem a políticas nem a mercantilismos, desejam ver-te guindado ao lugar a que tens incontestável direito.

Enquanto os outros povos se arrastam para o abismo, levados por conflitos ideológicos, és tu, meu querido Portugal, perdido nas brumas do Oceano Ocidental, que dás ao mundo um belo exemplo de civismo e de harmonia social.

Rapazes! Sabei ser portugueses, não consentireis que na vossa frente vos chamem vassallos de outra nação, nem vos deixeis arrastar por ideias comunistas, que só nos levam à miséria e à decadência, segui sempre o trilho do nosso querido chefe — Salazar — porque ele, nesta hora crítica que o mundo atravessa presentemente precisa de vós, para poder continuar na sua gloriosa obra de ressurgimento nacional.

Quando virdes a bandeira da nossa pátria, lá em cima, tremular ao vento, toda ativa e gloriosa, saídes respeitá-la, porque ela diz que Portugal existe...

Loulé 27-9-937

Urbano Marum

Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

O XXXI fascículo da grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, agora em distribuição, continua, brilhantemente, a série iniciada e continuada sem falhas nem desfalecimentos durante dois anos e meio de publicação regular. O presente fascículo que contém 80 páginas de texto, muitas gravuras intercaladas e uma estampa a seis cores, reprodução pelo processo offset numa aquarela de A. Duarte de Almeida, trata variadíssimos assuntos, merecendo menção especial os artigos: Assembleia, Assentamento, Assepsia, Assimetria, Assimilação, Assintota, Assiria, assistência, Associação (Associações Comerciais, Agrícolas e industriais) e o fenómeno biológico de igual denominação, Assunção, Astático, Asticas, Astercide, Astigmatismo, Astral Astro, Astroide, Astrolábio, Astrologia, Astronomia, Asturias, etc. tratados por nomes do destaque de Dr. Aniceto Monteiro, Dr. Antonio Sérgio, Prof. Armando Narciso, Prof. Cirilo Soares, Conde de Azevedo, Eduardo Moreira, Prof. Ferreira de Mira, João Paulo Freire, Coronel José Agostinho, Prof. Luis de Pina, Prof. Manuel Peres J.º, Prof. Marques Guedes, Prof. Mendes Correia, Nogueira de Brito, Rocha Martins, Roque da Fonseca, Prof. Sá Nogueira, Dr. Tomaz da Fonseca, etc.

Esta obra que mez a mez e com a máxima pontualidade vai completando os seus tomos e aumentando o seu valor, constitui o mais saudavel exemplo dum esforço bem orientado no sentido de divulgar entre nós as noções duma cultura necessária a todos nos seus variadíssimos aspectos e modalidades.

O seu lugar, portanto, é em todas as bibliotecas ao alcance dos que precisem uma elucidação rápida e segura sobre qualquer duvida ou assunto ignorado.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA há 40 anos
28-10-1897

Esmolas Reais — A Câmara Municipal de Tavira, mandou distribuir pelos pobres a quantia de 100.000 que suas magestades deixaram para eles, á razão de 800 reis para cada pobre.

(Do Jornal de Anuncios)

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

PELA CIDADE

Temporal—Na noite de 17 para 18 do corrente, como de costume, quando andavam na faina da pesca na nossa costa, varias embarcações, na sua maioria desta cidade, e algumas dos Povos de Sta. Luzia e Cabanas, foram surpreendidas por um violento temporal, e apressadamente tentavam alcançar a terra.

Pouco antes havia levantado ferro, o navio português «Santa Irene» que vindo o perigo que ameaçava as referidas embarcações, tocou a sua siréne, chamando assim á atenção dos pobres pescadores, que impossibilitados de atravessar á barra, devido á estar na vasante, estavam á mercê do temporal.

Apoz profiadados esforços conseguiram alcançar o navio, de onde com toda a solicitude e carinho, os tripulantes lhe lançaram cabos; sendo recolhidos 35 homens, que faziam parte de varias embarcações, que tambem foram salvar.

As tripulações das embarcações que não poderam alcançar o navio, ameaçadas pela furia do temporal, fundearam, e assim passaram a noite numa verdadeira angustia, até que de manhã conseguiram transportar a barra.

O navio «Santa Irene» atracou ao porto de Faro, sendo os naufragos, conduzidos ao Departamento Marítimo do Sul, onde lhes foi dado auxilio, transportando-os para esta cidade numa camioneta dos Socorros a Naufragos.

Na manhã daquele dia ainda se chegou a rezear pela sorte dos pescadores, motivo pelo que foi grande o entusiasmo das respectivas familias, quando os naufragos regressaram.

Apezar de não haver desastres pessoais a lamentar, há contudo os materiaes que foram importantísimos.

Chuvas—No dia 20 do corrente, choveu torrencialmente nesta cidade durante cerca de duas horas.

A chuva que foi acompanhada duma violenta trovoadra felizmente não causou quaisquer estragos.

Esmolas—No dia 18 do corrente, houve missa na igreja da Ordem do Monte do Carmo, tendo sido distribuidas esmolas aos pobres que assistiram ao acto religioso.

Estas esmolas são produto do «Legado Marques».

Cinema Popular—O cinema popular ambulante que anda percorrendo o nosso país, criação do Secretariado de Propaganda Nacional, dará dois espectaculos no nosso concelho sendo um em Sta. Catarina e outro em Cachopo, respectivamente em 8 e 9 do próximo mês de Novembro.

Horário das Padarias—Hoje para cumprimento do decreto que obriga o encerramento das padarias ás 11 horas de domingo e reabertura ás 11 horas de segunda-feira, encerrarão tódas as padarias do nosso concelho á hora indicada.

Exames—Ficaram aprovados nos exames de admissão ao Instituto superior Técnico e ao Instituto Superior de Ciências Economicas e Financeiras respectivamente, os srs. Mario e Antonio Mimoso Faisca, filhos do nosso prezado assinante sr. Mario Faisca Nogueira Mimoso, 2.º Verificador da Alfandega do Porto.

Venda de Propriedades

Vendem se todas as propriedades que pertenceram ao falecido sr. João da Mata Celorico Gil, á excepção do Arrife e Marquesa.

Quem pretender dirija-se a Domingos Antunes Madeira —Vila Nova de Cacela.

Manobras de Outubro—Vindo de Extremoz, em comboio especial, regressou a esta cidade, cerca das 9 horas do dia 19, o Batalhão do Regimento de Infantaria numero 4, comandado pelo major sr. João Carlos Guimarães, que tomou parte nas manobras de Outubro.

Aguardavam a chegada, alem de muito povo, todos os officiaes e sargentos disponiveis do regimento.

Festa a Nossa Senhora de Fátima—Nos próximos dias 29, 30 e 31, pelas 20 e meia horas realisa-se na Igreja de Santa Maria o Triduo preparatorio para a festa de Nossa Senhora de Fátima, a qual tem lugar no dia 1 de Novembro, havendo Missa de Festa ás 10 e meia e Comunhão Geral; á noite encerramento e procissão das velas. Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo do Algarve assiste ao Triduo e á Festa, na qual será pregador o Rev. Prior Manuel Francisco Pardal.

Dia de Finados—Neste dia realisam-se as seguintes Missas: Igreja do Carmo, três Missas que principiam ás 8 e serão resadas por Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo do Algarve; Santa Maria, três Missas que principiam ás 9 horas, resadas pelo Rev. Padre Pardal; Sant'Iago, duas Missas que principiam ás 12 horas, resadas pelo Rev. Prior Antonio Rodrigues; Santa Luzia, uma Missa ás 10 horas resada pelo Rev. Prior Rodrigues.

Teatro Popular

O filme de hoje—*Chapeu Alto*—em 11 partes é de aqueles que têm conquistado todo o publico pela graça esfuante do argumento, pelo luxo e riqueza da realisação, pela lindissima musica e pelo notavel trabalho dos distintos artistas Fred Astaire e Ginger Rogers, os populares e esplendidos bailarinos.

O enredo do filme, urdido com pericia e imprevisito, provoca gargalhada pegada.

A realisação de Mark Sandwich é de grande esplendor e o desempenho é notavel.

Alem dos dois protagonistas distinguem-se Edward Everett Horton que é um comico impeccavel de graça, Helen Broderich que se revela uma admiravel actriz e Erik Rhodes num papel de ridiculo.

A Pata dos ovos de ouro, um filme de desenhos animados em tricromia é uma maravilha.

5.ª feira—Reaparece no nosso ecran o grande tenor Richard Tauber em uma comédia musical em 3 partes *Desejos de meu coração*, um filme de amor e lindas canções, um espectáculo de extraordinaria beleza com um comentário musical inspiradissimo.

Desejos do meu coração é uma pellicula que se recomenda aos amadores de belo canto com *Aventuras de Dick Turpin*, filme que completa o espectáculo deve satisfazer plenamente a quem aprecia os empolgantes filmes de assaltos, perseguições, amor e audacia.

Informações

Por espaço de sessenta dias está aberto o concurso para os lugares de veterinário municipal que vagarem ou forem criados pelas câmaras municipais no continente.

ATENÇÃO

Professora diplomada e com muitos anos de prática lecciona Instrução Primária.

Av. 5 de Outubro, 36 e 38
TAVIRA

Um livro emocionante

«O Estranho «Raid» de Margaret» de Robert Bouchet

A Livraria Clássica Editora, de Lisboa, cuja actividade editorial é deveras interessante, acaba de publicar mais um volume da sua colecção «Os melhores romances de aventuras». Assina-o Robert Bouchet, imaginação fertilissima a que devemos, já algumas obras primas neste género.

Longe de publicar tudo quanto, pela efabulação pode proporcionar ao publico leitura interessante, a Clássica Editora selecciona criteriosamente as obras que pretende traduzir e editar. Nada conhecemos entre nós que se assemelhe á colecção referida, na qual figuram nomes como os de Pierre Benoit, Jean d'Agraves, Jean D'Esme, Eli Coller e C. Marriott. A Clássica tem preferido—e muito bem—produções que, possuindo uma feição de certo modo construtiva, na exaltação do sacrificio, da abnegação e do heroismo, delectam os espiritos com descritivos apaixonantes de aventuras movimentadas e de cenários de maravilhoso exotismo.

Na época nevrótica que atravessamos, tais leituras tornam-se recomendáveis. As preocupações, os temores, as amarguras criadas pelas sombrias nevoas que velam a face da paz do mundo são afastadas, assim que folheamos as primeiras páginas dum livro como «O estranho «raid» do Margaret». Depois os lances encandeiam-se, o «frisson» é ininterrupto; seguimos, ávidamente, a viagem que dos heróis e vibramos, enternecidos, com o imenso exemplo de nobre lealdade recompensada com que fecha a obra. E' infantil? Não. E' humano e é, sobretudo, um poderoso tónico para os nervos. Inverosimil? Muito Menos. No final, pensamos que talvez o autor nos mostre a chave de algum dos muitos desaparecimentos de celebres navegadores do espaço.

O argumento é de facto, empolgante: Em certa manhã chuvosa, o potente avião parte, levando a bordo dois jovens officiaes aviadores. Perde-se na bruma. Depois nenhuma noticia é recebida do «Margaret», que devia tentar bater o «record» da distancia. Apenas chegam vagas e contraditorias informações. Um deposito de essencia instalado em remota ilha aparece violado. Alguem escutou o ruido de um motor sobre certo aerodromo do Oriente. Que singular rota tomaram os pilotos? Que mistério envolve o seu destino? Como nós vamos encontrá-los empolgados por uma ansia nobilitante, em face de um ser asiático que collecciona cabeças humanas? Eis o que não revelamos para não roubar o interesse ao leitor. Uma coisa afirmamos em abono da verdade: «O estranho «raid» de Margaret» pertence, inegavelmente ao numero dos melhores volumes da colecção.

Promoção

Foi promovido na ultima Ordem do Exercito, ao posto de Brigadeiro, o nosso querido conterraneo e amigo, sr. coronel Bernardino Pires Franco, a quem enviamos as nossas sinceras felicitações.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA

Concerto de Domingo das 16 ás 18 horas

I PARTE

D. Benito—P. D. . . . Lopez
Poète et Paysan—Ouv. Suppé
Miragem—Valsa . . . Taborda
Maruja—Fantasia . . . Vives

II PARTE

La Pastorela—Seleção. P. Luna
Trondejante—Intermédio H. Rocha
Boemios—P. D. . . . Galamba

Concerto de 5.ª-feira das 16 ás 18 horas

I PARTE

Montargilense—P. D. . . Almeida
Syringe—Abertura . . M. Ribeiro
Enseñanza Libre—Zarz. Gimenez
Fausto—Opera . . . Gound

II PARTE

4.ª Rapsodia . . . S. Morais
Kruger—P. D. . . . Laporta

Máquina para Coser

Vende-se uma marca «Singer» de três gavetas em estado novo, por 850\$00.

Quem pretender dirija-se á Redacção deste jornal.

Noticias Pessoais

Apresentação

Vi-a há dias. Estava linda, mais linda do que nunca. Do seu rosto brancosado sobressaíam os seus olhos grandes e cismadores, olhos que muitos desejariam para sua estrêla polar.

Os cabelos còr de amora dir-se-ia serem aneis duma cadeia bela e sedutora. E a sua boca pequenina e rubra ao abrir-se, parecia dizer a palavra amor.

Quando a encontrei tive a impressão de uma nuvem, perdida no azul celeste, cobria o sol.

Porquê?

Não pelo escuro do seu traje mas unicamente porque ante a beleza, o encanto, enfim, todos os atractivos que dela dimanavam, os raios solares perdiam o seu brilho.

Leitores: está feita a apresentação.

Incógnito

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Mariana Rosa Gonçalves Raimundo e o sr. Aurélio Anibal Bernardino.

Em 25—Os srs. Joaquim Batista Faileiro e Julio Cordeiro Peres.

Em 26—As sr.ªs D. Maria Amélia Cansado Carvalho e D. Antonia Guimarães.

Em 27—Mle. Maria Helena de Amorim Ribeiro.

Em 28—As sr.ªs D. Maria da Encarnação Viegas Mansinho Ramos, D. Mariana Firmina Cabrinha, D. Eulália do Carmo Alves Leandro, o sr. Damião de Brito Vasconcelos e os meninos Fernando Batista Lopes e José Sebastião Ribeiro Pereira.

Em 29—D. Alexandrina Isabel Bruno Garcia.

Em 30—D. Carolina Maria Araujo Dias.

Em 31—A menina Maria Suzel Quintina.

Partidas e Chegadas

Regressou de Marrocos o sr. José Francisco Peixoto, conceituado comerciante da nossa praça.

—A fim de fazer um tratamento encontra-se no Hospital Militar da Estrela, em Lisboa, o nosso prezado assinante sr. Joaquim Eduardo da Cruz, 2.º sargento reformado.

—Esteve nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Celestino dos Santos Amaro, funcionário da C. P.

—Vimos nesta cidade o nosso prezado assinante em Cacela sr. Elvino de Abreu Silva, comerciante que se fazia acompanhar de sua esposa.

—Também tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, o nosso particular amigo sr. dr. José Vasco Nunes, médico municipal em Cacela.

Registo de Nascimento

No dia 14 do corrente, teve lugar na Conservatória do Registo Civil desta cidade, o registo de nascimento dum filho do sr. Victorino Castanho Soares.

O neonito que recebeu o nome de Rogerio, foi apadrinhado pelo sr. João Castanho Soares e a sr.ª D. Maria Eduarda Viegas Estevam.

Registo de Casamento

No dia 11 do corrente, teve lugar nesta cidade, o casamento civil do sr. José Lazaro Pereira, com a sr.ª D. Maria João Duarte.

Paraninfaram o acto os srs. Eduardo Dias Ferreira e Octavio Augusto Madeira e as sr.ªs D. Ana Maria Candeias do Livramento e D. Maria dos Prazeres Madeira.

LEITE DE VACA

Fino vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

Regimento de Infantaria 4 CONSELHO ADMINISTRATIVO

EDITAL

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 29 do corrente mês, se recebem na secretaria do Conselho Administrativo deste Regimento, propostas em carta fechada para arrematação da venda de estrumes produzidos pelos solípedes deste Regimento no proximo ano económico, de harmonia com as condições que estão patentes no Conselho Administrativo todos os dias uteis das 12 ás 17 horas, realizando-se o concurso no dia 30 pelas 14 horas.

Quartel em Tavira, 14 de Outubro de 1937

O Secretário,

José de Santana Junior
Alferes do Q. S. A. E.

Por Beja

Pouco foot-ball...—Como já informamos neste jornal, houve no dia 17 o «Torneio Preparação» entre o Sport Lisboa e Beja e o União.

Não é para se estranhar haver pouco foot-ball, visto ser o primeiro encontro após um prolongado período de férias. 4-3 a favor do S. L. e Beja, marca bem o desfecho.

Os dois grupos alinharam com os seguintes elementos:

Sport L. e Beja—Ambrosio, Fortunato e Trabuco; Penas, Carlos Sousa e Taquelim; Valente, Ameixa, Salgado, Lopes e Magalhães I.

União—Tiago, Ferraz e Marques; Mendonça, André e H. Silva; Bartolomeu, Silva, Severino, Lopes e Guia.

O árbitro deu o início ao encontro e o União atacou o adversário durante os primeiros 30 minutos num verdadeiro perigo para as rédes da filial do Benfica.

O primeiro «goal» foi aos 20 minutos nas rédes do S. L. e Beja.

Foi Severino o primeiro homem da época que marcou a primeira bola.

Pouco antes de terminar a primeira parte, Domingos Marques ao querer afastar a bola das suas rédes, chutou ao encontro de Mendonça e o esférico voltando de ricochete, foi entrar nas rédes de Tiago. Chegaram até ao final da primeira parte empatados 1-1.

Aos 22 minutos de jogo da 2.ª parte foi o Sport L. e Beja a marcar a sua segunda bola por intermédio de Lopes falta de atenção da defesa do União marca novamente o empate 2-2.

Aos 34 minutos volta o S. L. e Beja a marcar a 3.ª bola por Salgado.

Cinco minutos depois, por culpa de Trabuco que não disputou a bola ao adversário, marca Severino a terceira bola. Faltava um minuto para terminar o desafio, é marcado um pontapé de canto por Valente. Resultou desta falta a quarta bola do Sport L. e Beja que jogou mais e deu mais jogo às redes adversárias.

Arbitragem regular.

—Consta não haver foot-ball no próximo domingo.—**C.**

PINHEIROS

VENDEM-SE por junto ou em lótes cerca de 700 mansos e 100 bravos, no pinhal do Morgadinho, freguesia de Quarteira.

Trata José Martins Campina—**LOULÉ.**

PIANOS

Consertam-se e fazem-se reparações.

Dão-se informações no Terreiro do Garção, n.º 14—Tavira

VENDE-SE

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

PENSÃO

E quarto a estudantes de ambos os sexos.

Rua Pedro Nunes, N.º 9—Faro.

Pela Província

Loulé

Eleições—Em missão de propaganda eleitoral, esteve nesta vila, no dia 14 do corrente, o sr. Governador Civil, que foi recebido pelas autoridades locais, legionários e filarmónica «União Marçal Pacheco».

Na sessão realizada no Cine-Teatro Louletano, perante numerosa assistência, usaram da palavra os srs. drs. Mário Lister Franco, Manuel Anselmo, Oliveira e Silva e o sr. Manuel Rodrigues Cebola, que representava o corporativismo local.

Os oradores, que foram muito aplaudidos pela assistência que enchia literalmente a vasta sala do Cine-Teatro, expuseram o fim da nova organização administrativa, perante a família, e atacaram as idéas comunistas que pretendem destruir a civilização, apontando, como exemplo, o que se passa na vizinha Espanha.

Por fim falou o chefe do distrito, que disse não ser preciso explicar o fim da nova organização administrativa, visto os oradores antecedentes o terem já feito de forma brilhante, e disse: apenas vos quero fazer duas perguntas, mas peço-vos que se levantem e me respondam de braço estendido:

Quem vive? Quem manda?

ao que a assistência, com o máximo respeito respondeu:

Portugal! Portugal! Portugal! Salazar! Salazar! Salazar!

Ouviram-se também vivas à Pátria, a Carmona e a Salazar.

—Realizaram-se no dia 17 de Outubro as eleições, com grande concorrência, sendo propostas as listas, compostas dos srs.:

Freguesia de S. Clemente (Loulé)—Antonio Luiz dos Ramos Junior, Antonio Bento Carrilho, José Campina Meilha, Armando de Freitas Filho, Luiz Alexandre Clemente, Joaquim Lourenço Laginha.

Freguesia de S. Sebastião (Loulé)—Albano Maria d'Aragão Faisca, Gaspar Féria Martins Domingues, José Guerreiro dos Santos Galo, Manuel Viegas Junior, José Pedro dos Santos, Silvino Seruca Carpinteiro.

Freguesia de Almandil—Francisco Filipe Viegas, Antonio Mendes Pinto, Antonio Bota Valério, José de Sousa Martins, Manuel da Palma Nunes, Manuel Cavaco das Neves.

Freguesia de Alte—José Montes de Oliveira Ramos, Francisco de Sequeira, José Cavaco Vieira, Antonio Nunes Cavaco, Alfredo da Cruz Madeira, Francisco da Graça.

Freguesia de Ameixial—Antonio Mateus da Palma, Joaquim Manuel Sinfónio, Manuel Guerreiro Verissimo, João Mestre Brázia, José Tomaz, José Cavaco.

Freguesia de Boliqueime—Duarte Mendes Costa, Antonio Dias Pereira, Manuel Guerreiro Gomes Junior, Manuel Antonio Firmino, Manuel Rodrigues Guerreiro, Manuel da Ponte Sequeira.

Freguesia de Quarteira—Hermenegildo da Piedade, Joaquim Martins Sequeira, José Vieira Martins, Antonio João Estevão, Francisco Alexandre de Oliveira, Manuel Pontes da Horta.

Freguesia de Querença—Padre João Batista Peres, João Sebastião Pereira, Francisco Joaquim da Silva, José Francisco Farias, Antonio Viegas Correia, Joaquim da Silva.

Freguesia de Salir—José Sebastião Teixeira, José Gonçalves Pires, Inácio Pires Teixeira Dias, Antonio Guerreiro Inez, José Lazaro Pires Teixeira, Vicente Duarte Cavaco.

Sociedades de Recreio—Realizou-se no dia 10 do corrente mês, no Ateneu Comercial e Industrial, que presentemente está situado num soberbo edificio recentemente construido e no melhor ponto da vila, um grandioso baile que decorreu num ambiente de requin-

Villa Nova de Cacela

Dr. Francisco de Sousa Inês—Tivemos o prazer de receber a visita deste nosso amigo e colega, illustre farmacêutico, preparador da Escola Superior de Farmacia da Universidade de Coimbra e administrador da Revista da mesma cidade: «Notícias Farmaceuticas».

Veiu agora ao Algarve, sua provincia natal, para realizar o seu casamento, que terá lugar em Quarteira, no dia 30 do corrente.

Desejamos-lhes todas as felicidades de que é digno.

Feira de Santa Tereza—Foi muito concorrida, estando maior que nos outros anos. Fizeram-se bastantes transações.

Eleições—A assembléa eleitoral realizou-se na escola do sexo feminino. Houve grande concorrência à urna. A lista votada foi a que publicamos no numero anterior.

Récita—Pelo grupo de Santa Luzia, realiza-se hoje uma com a revista «Quem canta seu mal espanta».—**C.**

Luz de Tavira

Pedido de Casamento—Foi pedida em casamento pelo sr. Victor Madeira Ramos Junior, a sr.ª D. Maria José Pires, filha do conceituado comerciante desta freguesia sr. Manuel Pires Florencio.

Delivrance—No passado dia 9 do corrente, teve a sua delivrance dando a luz uma interessante criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria do Carmo Pires, esposa do sr. Antonio dos Martires.

Mãe e filho encontram-se bem.

BOM NEGOCIO

Por motivo de falta de saúde trespassa-se qualquer dos estabelecimentos de Leonel Augusto Parreira Justino, com clientela e a fazer bom negocio.

Dirigir proposta ao mesmo.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

tada alegria e animação até altas horas da madrugada, o qual foi abrilhantado por um apreciado Jazz, composto de distintos amadores farenenses.

—Realiza-se hoje, dia 24, na Sociedade Recreativa Artística Louletana, um animado baile que deve ser muito concorrido, visto ser o primeiro da época que agora se inicia.

Exame—Fez há dias exame em Faro, para poder exercer o cargo de regente dum posto escolar, Mle. Josefina da Piedade Barros, gentil sobrinha do nosso particular amigo sr. Alberto Rodrigues Formosinho, que obteve a alta classificação de 15 valores.

As nossas felicitações.

Várias—Em góso de férias está em Loulé o sr. Manuel Martins Garrocho, 1.º sargento-músico de Caçadores 1.

—Também aqui se encontra o nosso amigo sr. José Gerónimo Caetano, 1.º sargento-músico de Infantaria 14 em Vizeu.

—Tem estado doente o sr. Raimundo da Costa Ascensão, quartanista de Direito da Universidade de Lisboa.

—Com sua esposa e filha partiu há dias para Ponta Delgada, afim de tomar posse do cargo de professor no liceu desta cidade, o sr. dr. João dos Ramos Seruca, nosso conterrâneo, que desempenhava há anos em Faro iguais funções.—**C.**

dos invasores.

Como corôa de gloria destes feitos, Napoleão lança sobre Portugal uma contribuição de guerra de cem milhões de francos; manda sequestrar todos os bens da familia real portuguesa e de todos os fidalgos que a acompanharam ao Brasil, lança várias contribuições sobre todo o clero e proprietários, e impostos sobre cavalos e muarens, creados de servir e estabelecimentos publicos.

Aqueles decretos insurreccionaram o país todo contra os franceses, que eram lançados pelo povo nos poços, nos barrancos, nos rios, e despenhados das rochas maritimas ou mortos á bala, quando se desviavam dos quartéis para os campos.

Na vizinha aldeia de Santa Luzia, (arredores de Tavira), então apenas de cabanas de colmo e muito menos povoada que hoje, os franceses exasperados pela pobreza dos habitantes, sentindo-se ludibriados por lhes faltar o saque almejado, incendiaram as cabanas, e na igreja, nada encontrando de valor, lançaram a imagem de Santa Luzia ao areal fronteiro á ermida.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no próximo dia 31 do corrente mês de Outubro por doze horas, à Porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar a quem maior lance oferecer, pelo prazo de um ano, o direito ao arrendamento dos prédios seguintes:

1.º—O direito a metade em uma morada de casas, com dois compartimentos no sítio do Vale Covo, freguesia de Santa Maria, desta comarca;

2.º—Uma ramada no mesmo sítio e freguesia;

3.º—Uma courela de terra limpa no mesmo sítio e freguesia;

4.º—Uma courela de terra limpa no mesmo sítio e freguesia, denominada «Casas Velhas».

Este direito é arrematado nos autos de execução por custas e sêlos que o Ministério Publico move contra o executado José Gomes, casado, proprietário, residente no Monte de Belixe de Baixo, freguesia de Santa Maria, desta comarca.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 11 de Outubro de 1937.

O Chefe da 1.ª Secção
José Mateus Mendes

Verifiquei.

O Juiz de Direito
J. de Deus Pereira

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que por este Juizo e cartorio da segunda secção correm éditos de trinta dias a contar da ultima publicação do respectivo anuncio, citando Teolinda da Conceição, que foi residente no Campo dos Martires da Republica, desta cidade, hoje ausente em parte incerta do estrangeiro, mulher do executado José da Palma, também ausente em parte incerta, para todos os termos ulteriores da execução de sentença que contra o seu referido marido e Maria da Conceição também conhecida por Maria da Conceição Garrocho e seu marido Antonio Fernandes, proprietarios, residentes no sítio de Santa Margarida, freguesia de Santiago, desta comarca, move Antonio

PELA IMPRENSA

Região de Leiria—Recebemos a visita deste prezado colega, semanário de propaganda comercial industrial e turistica, noticioso, literário, e recreativo, de distribuição gratuita, que tem como seu director e proprietário o sr. J. Batista Santos.

Voz do Sul—Completo 22 anos de existencia este camaráda que sob a direcção do sr. Henrique Martins se publica na cidade de Silves.

Endereçamos-lhe as nossas felicitações.

Boletim da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa—Entrou no 2.º ano de publicidade o «Boletim da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa». A todos os que trabalham para o Boletim, simpática publicação mensal de corporativismo, vão os nossos melhores cumprimentos augurando-lhe uma longa e próspera existência.

Antena—Temos presente o n.º 11 desta interessante revista mensal de T. S. F.

O presente número que vem otimamente colaborado traz além de outros assuntos de grande interesse para os radiófilos os seguintes: «Irradiação vertical dirigida com as antenas romboidais», «Calculos de Bias», «Sistemas de comutação», «Dispositivo fácil para a aprendizagem de Morse» etc.

O Volante—Recebemos o numero 416 desta simpática revista. «O Volante» que como de costume se apresenta magnificamente colaborado, é a revista por excelencia recomendada a todos os desportistas.

Está já a venda «Como se aprende a conduzir automóvel», livro editado por esta interessante revista portuguesa de automobilismo e turismo, que todos poderão adquirir pela módica quantia de 1750.

«Ala Esquerda»—Entrou no 13.º ano de publicação este camaráda que se publica na capital do Baixo Alentejo.

Acérrimo defensor dos interesses da Velha Pax-Julia tem a dirigi-lo o sr. Soveral Rodrigues. Os nossos parabens.

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos :—: Tavira :—:

Francisco dos Reis, casado, proprietario, residente nesta cidade. Tavira, 16 de Outubro de 1937

O Chefe da 2.ª Secção, int.º

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
J. de Deus Pereira

N.º 8

POVO ALGARVIO

24-Outubro-1937

EGOS DO PASSADO DE TAVIRA

por Damião de Vasconcellos

Quando o Duque d'Alba invadiu Portugal, apoiou-se em uma esquadra, que chegou a Alamoonte, a 9 de Julho de 1580, e lá achou os governadores do reino português e outros traidores vendidos á Hespanha, e que vinham fugidos ás iras dos patriotas.

Esses portugueses vendidos tinham resolvido Castro Marim, Tavira e Faro a reconhecerem Filipe II, gesto que pouco depois foi seguido por todo o Algarve.

Filipe II, como Martim Correia da Silva lhe prestara o bom serviço de entregar-lhe o Algarve, presenteou-o, dando-lhe a nomeação de Governador desta provincia, sendo o primeiro que desempenhou estas funções.

▼

Nos tempos do fuge-fuge

Quando da primeira invasão francesa sob o comando de An-

doche Junot,—o Jinote, como lhe chamou o nosso povo,—, os invasores espalharam-se por todo o país.

A' aproximação dos invasores, quando estes se avizinham dos povoados, soltava-se logo o grito de *fujam que ahí vem os franceses*, e a esta voz os portugueses fugiam para as serras, muitas vezes apenas com os fatos que na ocasião tinham vestidos e os haveres que de momento podiam levar. D'ahi, veio o chamar-se a estes tempos calamitosos, o *tempo do fuge-fuge*, como o povo crismou estas desditas da nossa pátria.

Vilas e cidades saqueadas e queimadas; igrejas e conventos roubados nos seus quadros de maior valor e nas mais preciosas alfaias de ouro e prata; livros illuminados, de elevado merito estimativo; campos talados, mulheres violadas, tudo isto foi obra

Os pobres pescadores muito lamentaram o desastre da sua pa-droeira, sintetisando-o nesta frase:

Malditos franceses, enterraram a Mãe Santissima na areia com a boca cheia de murrça, para não poder gritar! (Textual).

Certo é que nas tragedias da vida ha sempre um pouco de comico!...

Nas grandes dificuldades em que Portugal se viu para combater e expulsar os franceses, alem dos exercitos que se organizavam para bater o inimigo, creavam-se juntas de defesa nas terras que se desoprimiam dos invasores, juntas que proviam á sustentação das tropas e em tudo que respeitava á guerra contra os invasores.

Em Tavira tambem houve uma dessas juntas. Possuimos um documento da junta de Tavira, do teor seguinte:

«Deve o Principe Regente Nosso Senhor ao Major Antonio de Jesus de Brito a quantia de cento e quarenta e quatro mil reis que por conta do emprestimo para as urgencias do Estado, remeteu a esta Junta. Tavira, em junta de 3 de agos-

to de 1808. Gaspar José da Silva Tomas, Secretario da Junta. Deve mais o mesmo Senhor ao dito Major Antonio de Jesus de Brito noventa e um mil reis, que continuou a prestar para o mesmo fim. Tavira, em Junta de 9 de agosto de 1808. Gaspar José da Silva Tomas, Pedro Antonio Baptista Machado, João Ribeiro Lopes, Nicolau Martins do Rego, Manuel Vaz Velho.»

Aquele Major Antonio de Jesus de Reboredo Tavares de Gouveia Pessanha de Brito,—era assim o seu nome todo,—foi trisavô do autor deste trabalho, e residia no seu solar do Calvario, arredores de Tavira, propriedade ainda hoje na posse de seus descendentes.

Major Comandante das Ordenanças da Praça de Tavira, e, por tanto, de teres e de linhagem, fazendo parte da fidalguia de Tavira e seu termo, emprestou seus dinheiros para as urgencias do Estado, como diz o documento supra, ou seja para as despesas da guerra.

(Continúa)

Deseja V. Ex.^a comprar fazenda para um fato, sobretudo ou gabardine?

Não faça tal sem primeiro consultar o seu alfaiate pois, é esta a única maneira de ser bem servido.



Fazendas dos melhores fabricantes

Santa Clara — Coimbra. A melhor fazenda Nacional, que aplicamos nas gabardines feitas nas nossas casas.

Fórtros em seda. Preço: desde 400\$00 a 550\$00.

Não temos gabardines feitas. As nossas obras são executadas depois do freguês escolher a fazenda, feito e tomar as medidas. E' esta a melhor garantia.

SUPERBUS, a grande marca de tecidos cujos padrões são escolhidos pelo figurino ADAM não receia confrontos, podendo ser garantida com fiança a todos os fregueses.

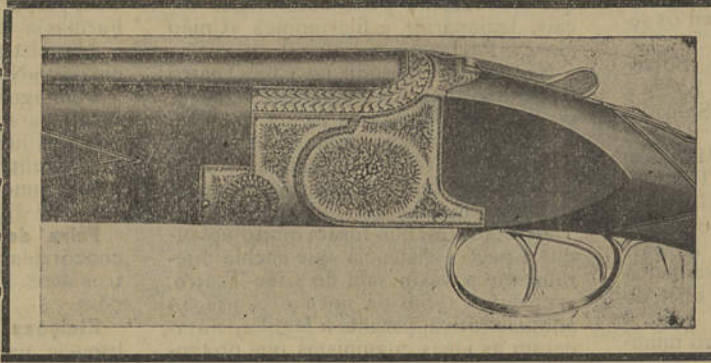
Unicos representantes neste concelho

ALFAIATARIAS DE

Manuel Lopes e Valentim Lopes

RUA DA LIBERDADE — TAVIRA

Apesar do conhecido aumento que as armas tiveram este ano, esta casa tem o prazer de comunicar aos seus Ex.^{mos} clientes, que mantem os preços do ano passado, devendo-se êste acontecimento á grande quantidade importada.



PEDIR CATALOGOS, QUE SÃO ENVIADOS GRATUITAMENTE.

“ESPINGARDARIA ALGARVE”

José Viegas Mansinho

Telefone N.º 40

TAVIRA

Anunciar no

“Povo Algarvio”

é ter a certeza de êxito

Cunha & Dias, L.^{da}

**8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA**

Agencia da Tabaqueira
e da Fostoreira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

PRAZERES & GOMES

TELEFONE P. A. 89

Officinas de Construção, Reparações e Escritório

RUA COSTA PINTO, 169 — **PAÇO D'ARCOS**

Construções de Máquinas para Moagem e Descasque de Arroz.

*Serralharia Mecânica e Civil — Carpintaria de
Moagens e Carrouceries — Ferraria e Bate
Chapa — Zincagem e Estanhagem Eléctrica.*

Telas Metálicas para Lavaduras, Taráras e
Colunas Despontadoras e de Mante Esmeril.

«TRIORS» ALTO RENDIMENTO CORRENTE DE CADEADO.

Juncos para Suspensão de Planchisters e Chumaceiras para Elevadores, sem fim, para Transmissões Automáticas e Rolamentos.

Uniões para Veios e Aneis de Pressão, etc., etc.

REPRESENTANTE:

Francisco Martins Pereira

TAVIRA

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Merceria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY,
BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-
PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentíficas
Cremes Dentíficos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Médicos
Preços

LÃ FRASQUITA

Tricotai, Tricotai
pela saúde das vossas crianças!

As vossas crianças serão fortes, vigorosas e protegidas contra todos os resfriamentos se fizerdes os seus agasalhos com a inimitavel **LÃ FRASQUITA...**

...porque ela é tratada nos Laboratórios da Lã Medicinal, conforme processos científicos absolutamente novos. Macia, asséptica, calórica e rádio-activa a

LÃ FRASQUITA...

além disso, não pode tornar-se felpuda, nem mingar. Existe num grande número de coloridos encantadores.

DEPOSITARIO:

A TAVIRENSE

DE

JOAQUIM DOS SANTOS — Tavira

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA**

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPOSITO)

LIVROS

REVISTAS

PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos
e Carimbos de Borracha
com perfeição e
rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

J. A. PACHECO

TAVIRA

**FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA**

**Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos**